

Santo André**Show instrumental com Uakti**

A banda Uakti faz show apresentando instrumentos originais. *Domingo, 19h*, no Sesc. Rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar, fone 4469-1200. Ingressos entre R\$ 5,00 e R\$ 14,00.

**Salsa cubana**

A dança com influência cubana é atração no *domingo, 14h*, no Sesc, com entrada gratuita. Às *10h*, tem **dança afro**, com ingressos entre R\$ 5,00 e R\$ 10,00 (endereço acima).

A menina e o vento

Comédia sobre as férias da menina Maria e seu irmão Pedrinho, que ficam amigos do Vento e iniciam uma fantástica aventura. *Hoje, 15h e amanhã, 16h*, no Sesi, Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100, Santa Terezinha, fone 4997-3177.

Quem tem medo de Itália Fausta?

A comédia é inspirada na vida de Itália Fausta, grande atriz brasileira do início do século passado. *Amanhã, 21h e domingo, 19h*, no Teatro Municipal, Paço, fone 4433-0789. Ingressos a R\$ 20,00 e R\$ 30,00 nas promoções.

Mauá**Viagem através da dança**

O espetáculo reúne coreografias folclóricas mundiais, estilizadas para o balé clássico. *Hoje, 19h*, no Teatro Municipal, Paço, fone 4555-0086. Ingressos a R\$ 5,00.

Werther

É um drama com angústias existenciais escrito por Goethe, que conta a história de Werther ao encontrar um amor impossível num vilarejo alemão. *Amanhã e domingo, 20h*, no Teatro Municipal, Paço. Ingressos a R\$ 4,00 a meia entrada, R\$ 8,00 e R\$ 5,00 as promoções.

Diadema**Sarau Cultural**

A cantora Célia Santos e o cantor Rok Di Páola fazem show com muita música popular no Clube Mané Garrincha a partir das *18h de amanhã*. Grátis. *A partir das 13h* tem festa junina com barracas, bingo e apresentação de dança country e banda de forró. O ingresso vale um agasalho. Rua Cariris, 195, Piraporinha, fone 4067-1418.

São Bernardo**Danças da Rússia**

O espetáculo se baseia nos costumes populares dos povos do Leste Europeu. *Amanhã, 20h*, no Teatro Cacilda Becker, no Paço, fone 4330-3444. Ingressos a R\$ 8,00.

Cristo Proclamado

Numa pequena cidade nordestina, os poderosos financiam o drama da Paixão de Cristo para conseguirem popularidade e vencer as eleições. *Amanhã, 19h*, no Teatro Abílio Pereira de Almeida, Praça Cônego Lázaro Equini, 240, Baeta, fone 4125-0582. Retirar convites uma hora antes.

Banguela, eu?

A peça infantil conta a história de uma menina de seis anos e as situações típicas da idade. *Domingo, 16h*, no Teatro Elis Regina, Av. João Firmino, 900, Assunção, fone 4351-3479. Ingressos a R\$ 10,00 e R\$ 8,00 se antecipado ou com filipetas.

São Caetano**Cala a Boca Já Morreu**

A peça é um grito por aqueles que se calam por falta de oportunidade e de educação. *Hoje, amanhã e domingo, 20h*. Fundação das Artes de São Caetano. Rua Visconde de Inhaúma, 730, Bairro Nova Gerty, fone 4238-3030. Grátis.

Encontre a boneca Baby Blue

Teatro infantil, *amanhã, 15h*, no Sesc, Rua Piauí, 554, Vila. Paula, fone 4223-8800. Ingressos entre R\$ 1,30 e R\$ 3,50.

Poemas para brincar

As crianças Ana e Juca descobrem o universo da poesia através do jogo de palavras, com imaginação, sonho e alegria. *Amanhã, 16h*, na EMEB Paulo Morando, Rua Mato Grosso, 44, Parque Imigrantes, fone 4357-4994. Grátis.

Trenzinho Villa-Lobos

A música do compositor brasileiro é usada para contar a infância do menino Tuhu e sua descoberta dos sons da natureza. *Amanhã, 16h*, na EMEB Ana Henriqueta Clark Marin, Rua dos Vianas, 3.590, Jardim Industrial, fone 4122-1506. Grátis.

Renúncia

Peça baseada na obra de Chico Xavier, conta a história de Alcione e sua vida de heroísmo e lealdade na França do século 18. *Domingo, 19h*, no Teatro Lauro Gomes, Rua Helena Jackey, 171, Rudge Ramos, fone 4368-3483. Ingressos a R\$ 30,00, R\$ 20,00 se antecipado e R\$ 15,00 nas promoções.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2022 - Sexta-feira, 1º de julho de 2005

HOJE É DIA DE LUTA!

Ato na Fiesp

- Reposição salarial e aumento real
- Redução da jornada sem redução salarial
- Fim das horas extras e mais empregos
- Ampliação das cláusulas sociais

Vamos entregar a pauta de reivindicações da campanha salarial, às 10h, com ato na Fiesp. *Página 2*

Ato nacional

- Mudanças na política econômica
- Contra a desestabilização do governo
- Apuração de todos os casos de corrupção
- Pela reforma política

Dezenas de entidades fazem ato em Goiânia no final da tarde e pretendem reunir 20 mil pessoas. *Página 3*

Assembléia na Volks com os dois turnos

O resultado da audiência no Ministério Público entre Sindicato e Volks é o assunto em debate da assembléia de hoje no pátio, às 15h.



NOTAS E RECADOS

Cala a boca!

Projeto de Serra acaba com o Orçamento Participativo, isto é, tira o poder da população em definir os investimentos.

Gastança

Em maio, os deputados paulistas gastaram R\$ 211 mil em gasolina.

Ainda bem

A Justiça mandou os vereadores de Mauá devolverem o indecente auxílio-moradia que recebiam desde fevereiro de 2003.

Será que vai?

O Supremo Tribunal Federal decidiu que as cidades têm poder de estabelecer limite de tempo para atendimento de clientes nas agências bancárias.

Pesando no bolso

As tarifas da Eletropaulo serão reajustadas em 7,12% a partir do dia 5 e os serviços de telefonia fixa sobem 7,27% a partir de amanhã.

Lembra dele?

Esses reajustes são determinados nos contratos feitos em seguida às privatizações do governo FHC.

Muita grana

Relatório da ONU mostra que as drogas movimentam R\$ 886 bilhões anuais em vendas ao consumidor final.

Muita gente

São cerca de 200 milhões de consumidores de drogas, 5% da população mundial.

Dúvida

Já que a Nike impõe a escalção de Ronaldo nos jogos da Copa, Parreira vai sacrificar um jogador da frente. Qual deles?

Só agora?

Pesquisa mostra que 52% dos norte-americanos acreditam que o presidente Bush mentiu para conseguir apoio popular para a invasão do Iraque.

Boa idéia

Por causa do grande número de denúncias contra PMs, a Justiça determinou que todos os 1.700 policiais do Vale do Paraíba sejam fotografados.

Campanha salarial

Indústria e PIB crescem

Entrega de pauta de reivindicações é hoje na Fiesp

Se os bons resultados dos acordos salariais do primeiro semestre ajudam o alto astral para a campanha salarial, seguem outros dois motivos para aumentar a mobilização.

O nível de atividade da indústria paulista em maio subiu 2,9% na comparação com abril, segundo divulgou ontem a Fiesp. Já o PIB do primeiro trimestre deste ano cresceu 13% em relação ao primeiro trimestre do ano passado.

A pesquisa da Fiesp mostra ainda que as vendas cresceram 3,6% de abril para maio e aumentaram 12,3% sobre maio do ano passado. Um dos motivos é o crédito consignado com desconto das mensalidades em folha de pagamento.

PIB cresce 13%

O PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro somou R\$ 438,6 bilhões no primeiro trimestre de 2005, segundo divulgou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O valor é 13% maior que nos três primeiros meses do ano passado.

PIB é a soma dos bens e serviços produzidos por um país. É formado pela indústria, agropecuária e serviços; pelo consumo das fa-



Produção maior é mais ânimo para a luta

mílias, consumo e investimentos do governo e empresas privadas; além das exportações. Seu valor traduz o comportamento da economia.

Campanha

Conforme o Dieese, 80% dos acordos salariais no primeiro semestre foram maiores que a inflação segundo noticiou ontem a **Tribuna**.

E é nesse embalo que hoje, às 10h, os metalúrgicos da CUT fazem o ato de entrega das pautas da campanha salarial à Fiesp. Reposição salarial e aumento real, redução da jornada sem redução salarial, fim das horas extras e mais empregos e ampliação das cláusulas sociais são os principais eixos da campanha.

■ PLR

Mais dois acordos

Duas assembleias realizadas ontem garantiram mais acordos de PLR na categoria.

Os trabalhadores na **Primo-técnica**, em Mauá, vão receber a primeira parcela no próximo dia 5, enquanto a segunda será paga em 5 de janeiro.

Na **HL**, em São Bernardo, assembleia à tarde aprovou por unanimidade a nova proposta apresentada pela empresa.

O acordo garante um reajus-

te maior que a inflação tanto no valor da PLR do ano passado como também no valor do tiquete alimentação. A primeira parcela será paga dia 5 de setembro e a segunda em 5 de março.

Na quarta-feira, as trabalhadoras haviam rejeitado proposta, por causa de seu baixo valor, e enviado aviso de greve à direção da HL. "Foi uma vitória da organização e da mobilização", disse o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.



Crise em destaque

O Tribuna no Ar e o Repercute de amanhã tratam da crise política nos seus programas deste final de semana.

João Pedro Stédile, da direção nacional do MST, é o entrevistado do Tribuna no Ar. Ele fala das reivindicações apresentadas no ato de Goiânia (veja na página 3), enquanto o ministro da Educação, Tarso Genro, faz uma avaliação da crise política e as suas consequências para o governo, o PT e os movimentos sociais, em entrevista ao programa Repercute.

O programa do Sindicato Tribuna no Ar é transmitido aos sábados das 12h às 13h, pelos 1.570 Khz da Rádio ABC-AM. Durante a semana ele vai ao ar das 19h às 19h30,



Já o Repercute, que traz também na edição de amanhã matéria sobre a relação entre militantes metalúrgicos do ABC e seus familiares, vai ao ar aos sábados, às 22h, pela Band, canal 13. As matérias serão apresentadas no TV CUT, no domingo, às 11h da manhã, na Rede TV, canal 9.

AGENDA

Coletivo da Juventude

O Coletivo da Juventude é um importante espaço para os jovens dizerem como querem o Sindicato. Participe. Próxima reunião amanhã, às 10h, na Sede do Sindicato.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

■ Carta do povo brasileiro

Ato denuncia golpismo e exige mudanças

Goiânia é hoje palco de ato por mudanças na política econômica, contra a desestabilização do governo, pela apuração dos casos de corrupção e por uma reforma política.

A mobilização foi convocada pela Coordenação dos Movimentos Sociais, que reúne UNE, UBES, MST, CUT e dezenas de entidades que semana passada assinaram a Carta ao Povo Brasileiro.

Elas pretendem reunir cerca de 20 mil pessoas na primeira grande manifestação dos movimentos sociais depois das denúncias do suposto esquema de corrupção.

Alianças

A manifestação, segundo o presidente da UNE, Gustavo Petta, não significa apoio incondicional ao governo Lula.

"Será, na verdade, um sinal para que o presidente sustente a governabilidade a partir dos movimentos populares e sociais", afirma.

José Valdir Misnerozicz, da direção nacional do MST, explica que a manifestação visa defender as bandeiras históricas do movimento social e lembrar ao governo que precisa oferecer a participação do povo em suas decisões. "Vamos cobrar mudanças e alertar o governo que, se ele quiser cumprir seu programa e atender as expectativas de quem o elegeu, só tem um caminho: o da aliança com o povo", afirmou Misnerozicz.

Segundo ele, a crise é orquestrada a partir de interesses do grande capital. "São os tucanos que querem enfraquecer o governo para tentar derrotá-lo eleitoralmente no ano que vem", finaliza.

Sede de golpe

O presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, concorda com o líder do MST e afirma que a oposição mal consegue disfarçar a sede de golpe. Ele também defende que o pre-

sidente mantenha a governabilidade a partir dos movimentos sociais. "Para isso, o governo precisa ampliar em sua agenda o espaço dedicado às reivindicações pelas quais o presidente lutou e construiu sua figura pública", disse Marinho.

Para Marcelo Gavião, presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), a manifestação deixará claro a opinião dos movimentos populares acerca da crise política.

"Vamos defender a apuração dos fatos e a punição dos culpados. Temos de aproveitar para denunciar a postura do PFL e do PSDB, que querem desestabilizar o governo para as eleições de 2006", denuncia Gavião.

Joaquim Pereira, um dos coordenadores da Central de Movimentos Populares, vai na mesma linha e diz que é hora do governo se aproximar da sociedade.

■ Operação Monte Éden

Preso advogado que defendeu Lalau

Operação da Polícia Federal prendeu ontem o advogado Newton Neves, do escritório Oliveira Neves & Associados, um dos maiores do país na área de livrar os bacanas de pagar impostos.

Neves é suspeito de ser o cabeça de um esquema de lavagem de dinheiro, de mandar dinheiro ilegalmente para o exterior e de sonegar impostos. Ele defendeu o juiz Nicolau dos Santos Neto, o *Lalau*.

Na ação, batizada de Operação Monte Éden, a PF cumpre cerca de 30 mandados de prisão e 80 mandados de busca em todo País. Entre os investigados estão membros de escritórios de advocacia, *larranjas* e grandes empresários.

Segundo a PF, apenas no ano de 2004, Neves teria movimentado cerca de R\$ 20 milhões em nome das empresas de fachada que, de fato, pertencem ao escritório de advocacia.

Pacote contra a corrupção



O ministro Waldir Pires, da Controladoria da União, faz anúncio do pacote

O presidente Lula assinou ontem quatro decretos e um projeto de lei de combate à corrupção. Os decretos criam o Sistema de Corregedoria do Poder Executivo Federal (para instalar investigações na administração), as Sindicâncias Patrimoniais (para apurar casos de enriquecimento ilícito

de servidores), além de estender o Portal da Transparência (que divulga os gastos de recursos federais) a todos os ministérios, e exigir a divulgação dos relatórios de auditoria dos órgãos federais.

O projeto de lei assinado por Lula trata da criminalização do enriquecimento ilegal.

DICA DO DIEESE

A vinculação da receita da União

A Constituição de 1988 é acusada de gerar direitos sociais sem as contrapartidas em termos de recursos financeiros, sendo acusada pela alta carga tributária.

Na realidade, a Constituição entendeu que políticas sociais como educação e saúde são tarefas do Estado e não podem estar sujeitas aos distintos entendimentos de governos. Assim, surgiu a vinculação das receitas orçamentárias para garantir um percentual mínimo para essas políticas.

Ainda que a má distribuição de renda continue sendo uma chaga, houve avanços na educação com a universalização do ensino entre crianças de 7 a 14 anos, na saúde com a implantação e consolidação do SUS e na seguridade com a Previdência Rural.

As principais vinculações postas pela Constituição de 1988 são:

- 18% das receitas dos impostos devem ser destinadas à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.

- as contribuições sociais devem ser destinadas ao financiamento da seguridade.

- nas transferências de receitas, o Fundo de Participação dos Estados aumentou de 14% para 21,5% e o Fundo de Participação dos Municípios subiu de 16% para 22,5%.

- os gastos com a saúde sobem anualmente e, em 2003, ficaram em 17,6% da receita.

Esta vinculação de receitas contraria planos de ajustes fiscais mais ambiciosos ao não permitir, supostamente, outra escolha sobre a destinação das receitas e ao não impedir que a ampliação da receita se traduza em aumento automático de gastos.

Ou seja, ela reduz a flexibilidade de alocação de recursos por parte da política fiscal.

Subseções DIEESE CUT Nacional e Sindicato dos Metalúrgicos do ABC